



## CONCEPÇÕES DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO SOBRE OS NUTRIENTES ENVOLVIDOS NA PRODUÇÃO DE ENERGIA

Suélien Ribeiro da Silva Batista, Kênya França Lima, Rodrigo Maciel Lima –  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense

Desde a década de 80 até a atualidade tem surgido um crescente número de estudos sobre as ideias que os alunos possuem com relação a vários conceitos científicos aprendidos na área da Biologia, principalmente conceitos básicos trabalhados no Ensino Médio (Souza e Almeida, 2002). Os novos conceitos a serem aprendidos interagem com aqueles existentes na mente do aprendiz, resultando na modificação desses últimos (Moreira, 1999). Desta forma, os alunos já trazem em si conhecimentos prévios, construindo conceitos sobre alimentação desde o contato com alimentos. Este trabalho tem por objetivo avaliar as concepções que os alunos do primeiro e terceiro anos do Ensino Médio do IFF campus Campos-Centro possuem em relação aos nutrientes que podem ser utilizados na produção de energia. Para isso foi aplicado um questionário aos alunos que estão terminando o primeiro ano no IFF e também aos alunos egressos do ano letivo de 2013. Através dos resultados obtidos, pode-se verificar que 33,33% dos alunos do primeiro ano e 45,55% dos alunos do terceiro ano acreditam que nem todo alimento possui nutrientes. 8,34% dos alunos do terceiro ano e 11,11% dos alunos do primeiro afirmam erroneamente que digestão é o processo pelo qual o alimento pode ser eliminado do organismo. 92,59% dos alunos do 1º ano e 32,7% dos alunos do 3º ano não conseguiram descrever a preferência de utilização dos nutrientes energéticos pelo organismo em caso de jejum prolongado e dieta pobre em carboidratos. Muitas outras concepções erradas foram encontradas neste trabalho. Apesar de o terceiro ano ter uma significativa mudança em relação ao primeiro ano, observa-se que ainda existem muitas ideias errôneas que se seguem ao longo do Ensino Médio. Sugere-se neste trabalho que a concepção errônea surge em decorrência do ensino formal classificatório dos nutrientes no 8º ano do Ensino Fundamental e da ênfase no catabolismo da glicose no Ensino Médio. Deve-se refletir também, sobre a atuação dos professores e como eles têm contribuído para um ensino contextualizado e aplicado, para que o aluno possa desenvolver conceitos corretos e postura crítica sobre questões do seu próprio cotidiano. Para que isto ocorra, devem ser realizadas investigações e diálogos que possibilitem ao aluno expor a sua opinião e constituir aproximações adequadas destas compreensões com o conteúdo, a fim de desenvolver relações que forneçam sentidos e significados no aprendizado, para integrar o ensino (COLL e SOLE, 2006).

Palavras-chave: Nutrientes, Concepções Alternativas e Atividade Investigativa.

Instituição de Fomento: PIBIC/IFF.